

Ata da 6ª Sessão Ordinária

Aos vinte e dois (22) dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, diaço, mês de abril do ano de dois mil e dezessete (2017), na sede do Poder Legislativo Municipal teve início a Sesta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Aunapuê, legislada pela Em^o Sn. José Adelarino Macedo. Depois de constatada a presença legal de participantes o Sn. Presidente declarou aberta a sessão. Iniciou pedindo aos presentes secretário Orosco de Souza Gonçalves que procedesse com a chamada nominal, constatando a presença dos seguintes Edis: Antonio

Wilton dos Santos, Maria Inacilda Leite Saraiva, João Bandeira Filho, Cleo Evangelista Lopes, Wellington Rodrigues de Lima, José Adelarino Macedo, Valmir Costa Gonçalves, Silvia Bezerra Benício, Osasco de Souza Gonçalves. Ausência justificada dos vereadores Sebastiana Maria da Assunção Neto e Olavo Batista dos Santos. Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente ordenou a leitura da ata da sessão anterior, em seguida colocou-a em discussão. Nesse momento a vereadora Maria Inacilda Leite Saraiva reivindicou melhorias na ata, de forma que houvesse uma melhor explanação dos assuntos abordados na sessão. O Sr. Presidente colocou a ata em votação, sendo aprovada. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e se despediu pela presença de Helcia e Jaqueline por estarem de volta, depois de ocorrido o acidente. Em ato contínuo foi lido o termo de renúncia expedido pelo vereador Valmir Costa Gonçalves, onde o vereador anuncia sua renúncia ao cargo de primeiro tesoureiro da Câmara em razão de ocupar diversos cargos em atividades na profissão de médico, fato que o impossibilita de oferecer uma maior disponibilidade de dias e horários em que a Câmara necessita de sua presença, assim de não prejudicar o andamento dos trabalhos, bem como o calendário de pagamento desta casa optou pela renúncia do cargo. O Sr. Presidente agradeceu ao Sr. Valmir pela compreensão de não ter o tempo disponível para o cargo, acatando assim a sua renúncia. Logo após, foi lido o termo de posse do segundo tesoureiro vereador Cleo Evangelista Lopes ao cargo de primeiro tesoureiro. O Sr. Presidente informou que na ausência do vereador Cleo Evangelista Lopes, seria feita outra eleição somente para o cargo de tesoureiro. Posteriormente, foi lida a mensagem de congratulação, votos, congratulação referente ao aniversário e aniversário

jurídico da Câmara, Dr. Manoel Amaral, neste próximo dia 25. Na ocasião recebeu os parabéns do Sr. Presidente. Em seguida foi lida a moção de repúdio número 03 à reforma da Previdência Social, na qual a Câmara se posiciona firmemente em defesa da previdência social rural e favorável à manutenção das atuais regras de acesso dos trabalhadores e trabalhadores rurais aos benefícios previdenciários e assistenciais. O vereador Osasco, digo, Wellington Rodrigues de Lima explica que a moção é uma forma da Câmara manifestar sua posição diante da reforma da previdência. O Sr. Presidente colocou a moção em votação. Neste momento o vereador Osasco disse que não concordou com a votação de uma moção, mas considera positivo expor opiniões. Explica que é favorável à reforma da previdência, pois é necessário, porém não da forma que está sendo feita. Falou ainda sobre o evento contra a reforma da previdência, onde se sentiu criticado ao questionarem a ausência dos vereadores, o vereador Osasco destacou que a Câmara estava sendo representada naquele momento por três vereadores, e o poder público municipal estava sendo representado pela procuradoria pública municipal pelo procurador Dr. Sebastião Rangel. Questionado sobre o que estava fazendo naquele palanque, explicou que estava dependendo a classe carente independente de bandeira política e criticou a manifestação partidária no evento. O Sr. Presidente reconheceu que não há necessidade de votação para a moção. O vereador Cleo Evangelista expressou sua revolta com o deputado que veio e ficou falando dos vereadores quando na verdade os vereadores estão todos os dias ao lado da população. O vereador João Filho se posicionou contra a reforma. A vereadora Ingrid disse que foi criticada por não participar do movimento contra a reforma da previdência e justi

na sua ausência explicando que por questões de saúde não pode se expor ao sol. O vereador Sr. Valmir criticou a reforma da Previdência, caracterizando-a como um absurdo, pois o ideal seria fazer um referendo para saber a opinião da população. Explicou que quando houve a cassação da Presidente Dilma deveria ter sido feito uma nova eleição, falou ainda que costuma dizer que a culpa dessa situação é nossa, da população que deveria votar pelos serviços prestados ao invés de vender seu voto. O Sr. Presidente afirmou que a melhor forma de resolver o problema financeiro do Brasil seria fazer com aqueles que roubaram devolvessem todo o dinheiro subtraído. Continuou contando que um determinado deputado do Estado do Ceará negou-o ajuda pelo fato do Sr. Presidente não ser seu eleitor e citou como exemplo os vereadores que não representam da população auronense independente de ser eleitor e finalizou sua fala afirmando que é contra a reforma da presidência, porém reconheceu que precisa de algumas mudanças, em seguida parabenizou o vereador Wellington Rodrigues de Lima pela iniciativa de fazer a moção de repúdio. Em seguida o Sr. Presidente pediu a leitura dos requerimentos. O vereador Osasco de Souza Gonçalves requereu que seja enviado Ofício a Secretaria de Segurança do Estado cobrando que seja solucionado o problema, digo, problema da viatura do PM local, que constantemente apresenta problemas mecânicos. Que seja feita a inclusão dos manilhas da estrada de Boqueirão na região do Sítio Boquardozinhos, que na gestão passada ganhou uma grande melhoria inclusive os manilhas já se encontram no local. Que seja feita reforma da Barragem do Riacho das Aringens entre o sítio Volta e Arceina. Vale salientar que este requerimento reitera sítio da legislação passada de autoria

do mesmo vereador e serem beneficiadas com este serviço
 várias outras localidades por ser anexo ao distrito de Ingazei-
 ras. O vereador João Bandeira Filho requereu que seja feito
 o calçamento do estacionamento o Estádio Municipal, e con-
 sequentemente a arborização, que seja polucionado o proble-
 ma de passagem molhada no terreno de Odilon, sítio
 Taboeca, reiterando outros requerimentos, e também a repa-
 ração de outra passagem molhada já existente nesta loca-
 lidade, bem como a reforma urgente da passagem mo-
 lhada do sítio Lage, vizinho ao terreno de José Moreira.
 Solicitou que seja feita uma reforma no açude localiza-
 do no sítio Solidade, sendo que quando sangra esta
 ultrapassando a parede. O vereador Líbero Evangelista bo-
 pes requereu que seja feito a ampliação do campo de
 futebol do sítio Solidade e Monte Alegre. Que seja feito o
 calçamento da Rua Francisco José de Santana no bairro
 Azeite, que seja perfurado um poço artesianos no sítio Oti-
 cica, e consequentemente colocado uma caixa d'água para
 abastecer a comunidade. O vereador Antônio Wilton
 dos Santos solicitou que sejam aumentados sessenta
 centímetros nas barragens do Rio Sulgado do município
 de Aurora. Que seja feito uma passarela na barragem
 do sítio Santa Luz. Que seja feita reforma da passagem
 molhada no terreno de Dr. Aelton, Aurora/Ingazeiras. O
 vereador Wellington Rodrigues de Lima requereu que seja
 realizada reforma de esgoto da Rua General Sampaio.
 A vereadora Maria Inezilda Leite Saraiva requereu que
 seja perfurado poço artesianos na propriedade de João To-
 quato Vandim, sua mãe, no sítio Luz. Que sejam conser-
 tados e pintados os brinquedos do C.S.V. Que seja feita
 uma reformulação da Lei 02412007 de 28 de outubro 2007
 que "dispõe sobre reajuste das gratificações dos diretores
 do Magistério e coordenadores Pedagógicos de Escola". Permi

tendo que os memos possam receber gratificações adequadas as funções que exercem. Após justificar seu requerimento a vereadora Heildô disse que os requerimentos não estão chegando ao conhecimento do Prefeito Municipal, sendo que não está havendo nenhuma resposta por escrito, como o Prefeito anterior fazia. O vereador Antônio Wilton disse que esteve concorrendo com o Prefeito, onde o gestor afirmou que não viu nenhum dos requerimentos ainda. Seguindo com os requerimentos, o vereador Sílvio Bezerra Benício solicitou que sejam construídas lombadas nas principais ruas do Distrito de Ingazeiras. A vereadora disse que este último requerimento já foi feito este ano inclusive, sendo assim o Sr. Presidente solicitou que fosse feito um relatório dos requerimentos já emitidos para evitar repetições. Continuou dizendo que já está analisando como será a festa do título de cidadã aurorense e medalha Leopoldina Gonçalves, onde algumas pessoas que contribuíram ou contribuem com o desenvolvimento da cidade serão homenageadas. Em seguida o Sr. Presidente autorizou os requerimentos verbais. O vereador Osasco pediu que fosse feito o reaparelhamento asfáltico da cidade em razão que a pavimentação já está danificada. O vereador Ezequiel Evangelista solicitou que fosse feito o levantamento das famílias carentes do município visto que há um considerável número de pessoas passando necessidade. O vereador João Filho solicitou melhorias no açude de Teó no Monte Alegre no sentido de colocar uma terra mais firme em razão de que o mesmo é muito estreito podendo ocasionar acidentes. O vereador Antônio Wilton solicitou uma casa de apoio em Fortaleza para as pessoas mais carentes que por motivo de saúde precisam de hospitalização na capital. Solicitou também um poço profundo para o Sítio Cruz. Requerer ainda uma quadra de

respostas para o Sítio Santa Luz. O vereador Antônio Wilton solicitou um minuto para falar sobre alguns requerimentos que estão muito vagos, pediu que fosse mais específicos. A vereadora Lucilda solicitou a cobertura da quadra do CSU para servir a população, em especial às crianças do serviço de convivência do CRAS. E reiterou que seja feito um levantamento para que os requerimentos sejam feitos para onde realmente há necessidade. O vereador Sr. Valmir afirmou que não há necessidade de discussão sobre determinadas obras na cidade já que há um secretário direcionado para isso. O Sr. Presidente requereu que seja feito um poço profundo no Sítio Antas dos Bimões na propriedade de Zezé no, e tendo oportunidade que seja feito um poço profundo e uma passagem molhada na estrada que liga o Sítio Antas dos Bimões e o Sítio Antas. Em seguida pediu a leitura da lei orçamentária de exercício 2018. Projeto de lei nº 016 de 17 de abril de 2017 que "Dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da lei orçamentária para exercício financeiro de 2018 e dá outras providências". O Sr. Presidente encaminhou para as comissões. Logo após, pediu a leitura do parecer da comissão de Justiça e Redação do Projeto de lei nº 012/2017 de autoria do executivo. A comissão de Justiça e Redação em sessão de 04 de abril de 2017, de conformidade com o parecer do ilustre relator, opinou unanimemente pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa e, no mérito, pela aprovação do Projeto de lei municipal nº 012/2017. O Sr. Presidente colocou em votação o parecer da comissão. Neste momento a vereadora Lucilda declarou que apesar de não fazer parte da comissão gostaria de fazer alguns comentários. Falou que um item do Projeto no quadro de Professores chamou sua atenção, pois o Projeto solicita mais uma ampliação para prestadores de serviços no cargo de professor de

ensino fundamental I, quando há dificuldades para os concursados fazerem ampliação. Porém, deixou claro que não é contra o projeto, apenas acha que os custos do ampliação para prestadores deveria haver ampliação para os concursados ou para quem não tem. É destaque novamente que não é contra o projeto, logo após o parecer foi aprovado. Foi lido o parecer da comissão de Educação, Cultura, Ação Social, Saúde Pública e Meio Ambiente que em sessão dia 06 de abril 2017, de conformidade com o parecer do ilustre relator, opinou de forma unânime pela aprovação do projeto de Lei Municipal nº 012/2017. O parecer foi votado e aprovado. O Sr. Presidente encaminhou o projeto nº 012/2017 de autoria do executivo para comissão de orçamentos e finanças. A vereadora Inacilda pediu que explicassem o motivo do projeto ser encaminhado novamente para comissão de orçamentos e finanças. O assessor jurídico da câmara Dr. Manoel Amaral explicou brevemente que o projeto nº 012/2017 foi enviado para todas as comissões. A comissão de Justiça e Redação emitiu seu parecer, encaminhou para a comissão de educação, cultura, ação social, saúde pública e meio ambiente, que também emitiu seu parecer e apresentou no plenário porque a comissão de orçamentos e finanças ainda não fez sua reunião e não apresentou seu parecer. Portanto, o projeto não pode ser aprovado naquela sessão. A câmara tem um prazo de no máximo quarenta e cinco dias quando o projeto tem tramitação de urgência, o projeto em questão não veio com tramitação de urgência podendo seguir o prazo normal, no entanto na próxima sessão caso a comissão não emita seu parecer o presidente pode colocar na ordem do dia para ser votado mesmo sem o parecer da comissão. O vereador Wellington quer

tionou-se a comissão não está extrapolando o prazo. O Sr. Manoel Amaral respondeu que neste caso o projeto será encaminhado novamente para comissão de orçamentos e finanças que terá um prazo de cinco dias úteis para emitir seu parecer, que será lido e votado na próxima sessão. Posteriormente foi lido o parecer da comissão de justiça e redação para projeto de lei nº 013/2017 de autoria do executivo que "Dispõe sobre a regulamentação e funcionamento das unidades escolares e creches que indica e dá outras providências." Parecer da Comissão. A comissão de justiça e redação, em sessão de 04 de abril de 2017, de conformidade com o parecer do ilustre relator, opinou unanimemente pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa e, no mérito, pela aprovação do Projeto de Lei Municipal nº 013/2017. Em seguida foi lido o parecer da comissão de educação, cultura, ação social, saúde pública e meio ambiente para o projeto de lei nº 013/2017 de autoria do executivo que em sessão dia 06 de abril de 2017, de conformidade com o parecer do ilustre relator, opinou de forma unânime pela aprovação do projeto de lei municipal nº 13/2017. Os pareceres representados foram votados e aprovados, em seguida os projetos foram votados e aprovados por unanimidade. Logo após, foi lido o parecer da comissão de educação, cultura, ação social, saúde pública e meio ambiente para o projeto de lei municipal nº 014/2017 que "Dispõe da criação da escola de ensino infantil e fundamental Tarcísio Gonçalves de Oliveira e adota outras providências." Parecer da comissão. Em sessão dia 06 de abril de 2017, de conformidade com o parecer do ilustre relator, opinou de forma unânime pela aprovação do projeto de lei municipal nº 014/2017. Em seguida foi lido o parecer da comissão de justiça e redação que em sessão de 04 de abril 2017, de conformidade com

o parecer do ilustre relator, opinou unanimemente pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa e, no mérito, pela aprovação do Projeto de Lei Municipal nº 014/2017. Os pareceres foram votados e aprovados por unanimidade, bem como o projeto. Em seguida foi lido o parecer da comissão de redação e justiça para o projeto de lei municipal nº 015/2017 que "Autoriza o poder executivo através da secretária de saúde a firmar convênio com a clínica de ortopedia do eavil LTDA e adota outras providências". A de justiça e Redação em sessão de 04 abril de 2017, de conformidade com o parecer do ilustre relator opinou unanimemente pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa e, no mérito, pela aprovação do Projeto de Lei Municipal nº 015/2017, logo após, foi lido o parecer da comissão de finanças e orçamentos, que em sessão de 05 de abril 2017, de conformidade com o parecer do ilustre relator, opinou, de forma unânime, pela aprovação do Projeto de Lei Municipal nº 015/2017. O Sr. Presidente recebeu os pareceres em votação que foram votados e aprovados por unanimidade. Em seguida colocou em votação o projeto que foi votado e aprovado. Foi lido o projeto de Lei nº 009/2017 do poder legislativo de autoria dos vereadores Wellington Rodrigues de Lima e Maria Inocilda Leite Saraiva que "Revoga a Lei Municipal nº 260/2016 que modifica a denominação da Avenida Santos Dumont no centro da cidade para Avenida Antônio Bandim de Macedo e das outras providências". O Sr. Presidente encaminhou para as comissões. Seguidamente foi lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2017 de autoria da vereadora Maria Inocilda Leite Saraiva sobre outorga de Título de Cidadã Auroense a senhora Lucrecia Torquato Fener. A vereadora Inocilda explica que a senhora Lucrecia Fener é empresária e trabalha

há muitos anos em Aurora, sendo uma pessoa muito dedicada, com pais e esposa australianos e pediu aos colegas vereadores que aceitassem o decreto, isto porque nas gestões passadas não havia limite de número de títulos de cidadania e questionou a decisão do Presidente. O Sr. Presidente explicou que teve ano que o presidente da câmara da época não fez entrega de título de cidadania e afirmou que havia número limite, solicitou que buscassem nos arquivos onde mostram que era três títulos de cidadania. A vereadora Inzeilda insistiu que não havia uma quantidade estipulada para os títulos, e afirmou que é em direito do vereador entrar com o projeto solicitando o título de cidadania, ficando a critério da comissão aceitar ou não. O vereador Wellington pediu permissão para se ausentar da sessão, devido estar gripado e com outros compromissos, se desculpou e agradeceu a presença de todos. O Sr. Presidente passou a pauta para os demais vereadores. O vereador Antônio Wilton falou que devido estar com dor de cabeça e olhos ardendo gostaria também de permissão para se ausentar. O vereador Osasco saudou a todos e parabenizou o número de participante na sessão. Falou sobre a reforma da Presidência, disse que acredita que neste país é preciso fazer uma reforma não apenas da Presidência como também na constituição que está atrasada. Questionou sobre por que não fazer também a reforma tributária. Destacou a importância do grito popular, pois a voz do povo chegou a Brasília, pois o presidente já cedeu e está atendendo algumas emendas dos parlamentares. Falou ainda sobre o vereador que se ausentou da sessão, que anteriormente fez um comentário sobre os requerimentos. O vereador Osasco explicou que em seu requerimento solicitou um levantamento para reaparelhamento asfáltico do município, pois é vital a olho nu a deterioração do asfalto. Disse que acha

rôneo e vereador especificar um local para uma lombada, pois existe um departamento especializado para tal função e lamentou que o colega tivesse se ausentado da sessão. Explanou sobre o projeto de entrega de títulos de cidadania auroense da vereadora Ineildo, parabenizou o trabalho de Lorena Fener, pois desempenhou um grande trabalho em Aurora. Disse que já presenciou títulos de cidadania sendo entregue a pessoas que não tem uma história nem amor por Aurora. Citou o título de cidadão auroense que entregou a Elizer, outra pessoa que desempenha um grande trabalho em nosso município. Questionou a ausência de homenagem ao professor Agostinho de Oliveira Lima, que prestou um grande serviço a cidade. O vereador Cleber Evangelista falou que esteve com o prefeito e foi informado na ocasião que foi autorizado vinte e oito lombadas no município, e ficou muito feliz com a informação. O vereador João Filho saudou todos os presentes e agradeceu ao secretário de obras por ter colocado água em Santa Vitória, obra muito importante para o distrito. Ficou triste como representante do distrito Santa Vitória por não ter sido avisado sobre a festa em comemoração ao aniversário do distrito, sendo que sabe através do rádio. A vereadora Ineildo saudou todos, em seguida parabenizou antecipadamente o Sr. Manoel Amaral, e desde já disse que dará de presente o livro Bi-a-Bá do Vereador, pois acha parecido com o profissional que ele é, com o compromisso que ele tem com sua profissão. Pediu que a câmara solicitasse ao coordenador da merenda escolar que na próxima sessão venha prestar esclarecimentos sobre a falta de merenda escolar, pois tem recebido muitas indagações dos pais dos alunos sobre o assunto. Pediu que fosse encaminhado um ofício a família de Dona

do Carmo, sogra de Luiz Lego no voto de pesar pelo seu falecimento. Disse também que ficou muito feliz, pois o requerimento que fez como assis da câmara sobre a moção de radioterapia foi protocolado pelo governador. Ficou muito triste pelo senador Eunício Oliveira nunca ter respondido ao seu requerimento. Disse ainda que vai entregar através do seu esposo o requerimento nas mãos dos deputados Bruno Gonçalves e Daniel de Oliveira. Falou sobre uma emenda referente a aprovação de um projeto de lei alterando o artigo 19, parágrafo segundo da lei nº 193 do plano de congou e malária. Justificou que o que tinha conhecimento era que o projeto passou pela comissão que fez um estudo e foi apresentado numa assembleia com os professores, no entanto parece que os educadores não tiveram conhecimento desta alteração, e estes resultados, inclusive já falaram com a promotoria. Declarou que está muito preocupado com o jogo da bala Azul espalhado nas redes sociais, pois já está havendo indícios do jogo em baralho. Falou da grande diferença da educação das crianças hoje em dia para outros tempos. Disse que já está conversando com as psicólogas do CRAS e vai fazer um projeto para ser trabalhado nas escolas no sentido de prevenir os efeitos do jogo. Falou para o Sr. Presidente que ficou triste por ele falar como se ele estivesse impedindo o trabalho dele na câmara, apenas tem o direito de fazer qualquer projeto, porém sabe que quem vai decidir será a comissão. Continuou seu pale dizendo que a câmara tem um carro e solicitou que esse veículo tenha identificação da câmara, questionou também se o transporte é para todos os vereadores ou apenas para o presidente. Em seguida, reinvindicou o contrato do carro e afirmou que recebeu informações de que esse carro estava andando em ambientes inadequados, pediu providências.

eias em relação a isso. O vereador Sr. Valmir saudou todos e lamentou a ausência dos colegas que deixaram a sessão. Em relação ao título de cidadão aurorense disse que houve uma falha de comunicação entre o Sr. Presidente e a vereadora Inacilda, pois acredita que o título realmente deve ser entregue às pessoas que prestam serviço ao município, e agradece o título de cidadão aurorense que recebeu. Disse que concorda com a vereadora Inacilda sobre a mudança na educação das crianças hoje em dia, lamentou que o jogo de basquete esteja fazendo tantas vítimas, falou sobre punições pelas ruas em outros países em casos como esse, afirmou que não quer estimular a violência, mas algumas situações merecem medidas drásticas, porém é necessário pregar a conscientização. O Sr. Presidente falou a respeito do título de cidadão, explicou que não tem nada contra boneo fener, disse que com certeza as comissões jamais irão deixar de dar o prestígio que ela merece. A questão é que ainda não estão pensando em fazer a festa de entrega de títulos, e no momento que leu o decreto não ligou o nome à pessoa de imediato. A respeito do campo de Solidade realmente tem que aumentar, referente à porção do sítio bozer, explicou que foi no local, mas um determinado proprietário não aceitou fazer o desvio pelo seu terreno. Em seguida o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar declarou encerrada a sessão. Eu, Osasco de Souza Gonçalves lauro o presente ato que após ser lido e aprovado pelo assinado por quem de direito.

OSASCO DE SOUZA GONCALVES
João Adalberto Moura